



## EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NO ESPAÇO UNIVERSITÁRIO: as ações profissionais em questão

CAMARGO, Marisa<sup>1</sup>

SARMENTO, Hélder Boska de Moraes<sup>2</sup>

MENEZES, Sabrina Neves de<sup>3</sup>

**RESUMO:** A pesquisa “Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário” trata-se de um estudo exploratório, baseado em pesquisa bibliográfica e documental, abordagem qualitativa e referencial teórico crítico, sobre as particularidades do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário. As reflexões apresentadas neste artigo referem-se aos resultados encontrados a partir da análise de conteúdo temática empreendida até o momento nas 121 produções teóricas selecionadas para a pesquisa bibliográfica e o que dizem respeito especificamente às cinco (5) ações profissionais mais elencadas pelos (as) autores (as). Nessa perspectiva, as ações profissionais elencadas em um maior número de produções teóricas emergem como ações que tradicionalmente o Serviço Social emprega ao longo do seu exercício profissional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Serviço Social; ação profissional; espaço universitário.

### INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o Serviço Social teve um crescimento teórico-prático importante para consolidação política, marcado pela explicitação de uma perspectiva teórica crítica e fundada na historicidade das relações sociais e de produção nas sociedades capitalistas contemporâneas. Se por um lado esses avanços favoreceram uma maior dedicação às

---

<sup>1</sup> Professora Adjunta do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (DSS/UFSC), membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS/UFSC) e orientadora da pesquisa. E-mail: [marisa.camargo@ufsc.br](mailto:marisa.camargo@ufsc.br)

<sup>2</sup> Professor Adjunto do Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (DSS/UFSC), membro do GEPSS/UFSC e co-orientador da pesquisa. E-mail: [helder.boska@ufsc.br](mailto:helder.boska@ufsc.br)

<sup>3</sup> Graduanda do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Membro do GEPSS/UFSC e Bolsista de Iniciação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). E-mail: [sabrina.menezes@grad.ufsc.br](mailto:sabrina.menezes@grad.ufsc.br)

concepções e aos fundamentos do Serviço Social e de conteúdos referentes a aspectos estruturantes da sociedade, do Estado e da política social, evidenciando a direção ético-política da ação profissional, por outro lado, observa-se avanços concretos insuficientes acerca das dimensões institucionais e cotidianas dos objetos de intervenção e do exercício profissional nos diferentes espaços sócio-ocupacionais.

Esse descompasso, presente também nas pesquisas, por vezes acaba por refletir na incapacidade de se trabalhar a universalidade contida no singular e na ausência de estabelecimento dos vínculos e das mediações da compreensão teórico-metodológico da realidade para as situações singulares que perpassam o exercício profissional cotidiano (YAZBEK, 2005). Nesse sentido, o Grupo de Estudos e Pesquisas em Serviço Social (GEPSS) vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina (DSS/UFSC) vem avançando na direção da reconstrução de caminhos teóricos e políticos face às lacunas evidenciadas a partir do movimento histórico da profissão, considerando importante aprofundar o estudo sobre o que esses avanços teórico-metodológicos já desenvolvidos nos últimos anos, que dizem especificamente acerca do exercício profissional cotidiano, suas diferentes apreensões categorias e conceitos, concepções, significados e intervenção.

Como resultado desses avanços e preocupações, encontra-se a pesquisa “Exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário”. Parte-se do entendimento de que a universidade pública, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão é instância de formação profissional, de reflexão crítica e de democratização do saber a respeito da atividade humana, devendo primar pela justiça social. Dessa forma, a concepção de “espaço universitário” aqui utilizada, entende a universidade em sua função social e totalidade, sendo o exercício profissional dos (as) assistentes sociais inserido neste campo contraditório e fértil para os interesses mercantis (SILVA JÚNIOR, SGUISSARDI, 2013). Esta concepção compreende também os espaços sócio-ocupacionais que a integram como indispensáveis para o alcance do direito à educação, não somente na dimensão do ensino, da pesquisa, da extensão e/ou administração, mas reconhecendo a sua indissociabilidade com as ações interinstitucionais voltadas aos diversos sujeitos que materializam as instituições.

Diante do compromisso ético-político profissional do Serviço Social em socializar os resultados parciais encontrados na pesquisa, o presente trabalho traz os resultados encontrados a partir da análise de conteúdo temática empreendida até o presente momento nas 121 produções teóricas selecionadas para a pesquisa bibliográfica e o que dizem respeito especificamente às ações profissionais mais elencadas pelos (as) autores (as).

O artigo proposto encontra-se estruturado da seguinte forma: introdução, metodologia, resultados e discussões e, para finalizar, são listadas as referências utilizadas.

## METODOLOGIA

A pesquisa tem como objetivos conhecer e aprofundar a ação profissional, o objeto e os fundamentos teórico-metodológicos do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário e identificar as particularidades desse mesmo exercício profissional na UFSC, lócus onde os docentes, pesquisadores (as) e profissionais transitam cotidianamente. Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, utilizando-se de pesquisa bibliográfica e documental.

A pesquisa bibliográfica, refere-se ao conjunto de produções teóricas sobre o exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário, localizadas nos Anais do Congresso Brasileiro de Assistente Sociais (CBAS) e do Encontro Nacional de Pesquisadores de Serviço Social (ENPESS), no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), e publicadas na Revista Katálysis, na Revista Serviço Social & Sociedade e na Revista Temporalis, no período de 2008 a 2018. Para esta etapa, utilizou-se um conjunto de palavras-chave pré-definidas pelo grupo de pesquisadores, relativas a dois (2) eixos: a) *espaço sócio-ocupacional*, e, b) *exercício profissional*, além de adequação de procedimentos de busca de acordo com as particularidades de cada fonte secundária. Dessa forma, foram identificadas 121 produções teóricas que discutem acerca do exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário.

Para proceder à coleta de dados nas fontes secundárias selecionadas para a pesquisa bibliográfica construiu-se um instrumento que consiste em um roteiro composto de categorias temáticas ou tópicos que articulam as questões norteadoras e os objetivos específicos da pesquisa. Baseado nesse roteiro, e tendo em vista a necessária uniformização do processo de coleta de dados para utilização em todas as fontes secundárias da pesquisa, elaborou-se um formulário de coleta no *Google Forms*, o qual vem funcionando como *corpus* de análise. Primeiramente, foram construídas as referências completas de todas as produções teóricas selecionadas para a pesquisa e identificou-se cada uma delas por seus códigos para facilitar a posterior localização. Ademais, tendo em vista atingir os objetivos da pesquisa, as informações definidas pelo grupo de pesquisadores (as) contemplaram as seguintes categorias temáticas e suas especificidades:

a) Caracterização da produção teórica: fonte secundária de coleta de dados estabelecida no projeto de pesquisa, ano da produção, quantidade de autores (as), tipo de produção, subdividida em: relato de experiência, pesquisa teórica, pesquisa empírica e outros;

b) Caracterização da instituição: identificação da categoria institucional dos (as) autor (as), sendo subdividido em: professor (a), estudante de graduação ou pós-graduação e profissional. Além disso, a instituição de vinculação dos (as) autores (as) e a instituição objeto de análise. Também, a categoria administrativa da instituição objeto de análise, subdividida em: pública federal, estadual ou municipal, comunitária, privada. Por fim, elencou-se o (s)

espaço (s) sócio-ocupacional (is) abordado (s) na produção teórica. Estes dados foram submetidos à análise estatística simples e estão representados por meio de quadros, gráficos e tabelas.

Já os dados Política (s) Social (is); Ação profissional; Expressões da Questão Social e Fundamentos Teórico-metodológicos relativos ao exercício profissional em Serviço Social no espaço universitário vêm sendo submetidos à análise de conteúdo temática, pois “[...] a presença de determinados temas denota os valores de referência e os modelos de comportamento presentes no discurso” (MINAYO, 2004, p. 209).

Por sua vez, a pesquisa documental assemelha-se à bibliográfica, tendo como diferença as fontes de coleta de dados, que podem ser documentos escritos ou não (GIL, 2008). Para a pesquisa documental delimitou-se o conjunto de produções técnicas sobre o exercício profissional em Serviço Social nos diversos espaços sócio-ocupacionais da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), considerando as informações produzidas e compartilhadas pelos (as) assistentes sociais no ano de 2021 e a principal estratégia prevista pelo grupo de pesquisadores (as) para o alcance desse resultado diz respeito à promoção de um seminário envolvendo profissionais de Serviço Social que atuam diretamente no tema delimitado para a pesquisa. Devido à pandemia da COVID-19, o acesso às produções técnicas profissionais ainda não pode ser efetivado e está previsto para o segundo semestre do ano de 2022.

De acordo com o disposto na Resolução n. 466 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) deve-se “assegurar aos sujeitos da pesquisa os benefícios resultantes do projeto, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa” (BRASIL, 2012, p. 04). Apesar da incidência da pesquisa bibliográfica e documental não recair diretamente sobre seres sociais, reafirma-se o compromisso ético-político profissional enquanto pesquisadores (as) de Serviço Social de socializar os principais resultados encontrados com base nas análises elaboradas até o presente momento.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A fim de responder à questão norteadora “qual a ação realizada pelos (as) assistentes sociais no exercício profissional junto ao espaço universitário?” e atingir o objetivo específico de “conhecer a ação realizada pelos (as) assistentes sociais no exercício profissional junto ao espaço universitário” a equipe de pesquisadores (as) procedeu à análise da categoria temática “ação profissional”. Para este fim, o grupo de pesquisadores realizou um conjunto de encontros programados, partindo de algumas referências importantes de estudo da temática, optando tomar como referência para organização do material coletado na pesquisa bibliográfica o artigo intitulado “A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo” de autoria de Mioto e Lima (2009).

Especificamente na terceira seção do artigo acerca das ações profissionais e os processos interventivos no Serviço Social, Miotto e Lima (2009) indicam que a adoção da ação profissional como vetor fundamental do fazer profissional “[...] vincula-se ao entendimento de que a ação é a menor unidade de análise, e, ao mesmo tempo, condensa todas as dimensões constitutivas do exercício profissional”, o que também pode ser considerado de grande complexidade, pelo imenso campo de possibilidades que pode se apresentar. Nessa perspectiva, corrobora-se com o entendimento de ação profissional das autoras, como um conjunto de procedimentos e atividades realizadas por profissionais de forma responsável e consciente. Nesse sentido as ações profissionais:

[...] ação profissional como o vetor fundamental para o desvelamento dos processos do fazer profissional. Sua eleição vincula-se ao entendimento de que a ação é a menor unidade de análise, e, ao mesmo tempo, condensa todas as dimensões constitutivas do exercício profissional. Aliados a tais considerações, trabalhamos com a hipótese de que as ações profissionais se constroem de forma encadeada e em processo, não sendo dadas a priori” (MIOTTO; LIMA, 2009, p. 36).

Diante disso, as quarenta e oito (48) ações profissionais identificadas nas fontes secundárias de coleta de dados da pesquisa foram submetidas à análise e agrupadas com base:

1) Nos elementos estruturantes que “[...] dão sustentabilidade a toda e qualquer ação: o conhecimento/investigação, o planejamento, a documentação, os objetivos, as formas de abordagens dos sujeitos a quem se destinam as ações, os instrumentos técnico-operativos e outros recursos” (MIOTTO; LIMA, 2009, p. 37, grifos do original).

2) Nos três eixos ou processos para compreender as ações profissionais propostos por Miotto e Lima (2009), a saber: processos político-organizativos, processos de planejamento e gestão e processos socioassistenciais. Cabe registrar que, as autoras mencionam ter chegado a essa sistematização a partir do estudo embasado na observação e descrição do exercício profissional de assistentes sociais de diferentes espaços sócio-ocupacionais, da produção intelectual da área de Serviço Social e da própria Lei de Regulamentação da profissão (MIOTTO; LIMA, 2009).

Para fins deste artigo, foram selecionadas as cinco (5) ações profissionais elencadas em um maior número das 121 produções teóricas encontradas na pesquisa, aqui indicadas: ações de *atendimentos coletivos, em grupos, individuais, aos/às usuários/as e às famílias*; *orientações* realizadas de diversas formas: individuais, grupais, com comunidades e com instituições; ações de *articulação/encaminhamentos*; ações de *análise/avaliação/seleção/estudos socioeconômicos*; *entrevista*.

As ações de *atendimentos coletivos, em grupos, individuais, aos/às usuários/as e às famílias* foram elencadas de forma mais expressiva, em quarenta e seis (46) produções

teóricas que diziam respeito ao exercício profissional nos mais diferentes espaços sócio-ocupacionais. Conforme Dias e Catamari (2016 p. 186) “entende-se por Atendimento Social um espaço importante de atuação profissional formado por um conjunto de ações voltadas ao atendimento de indivíduos e famílias com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos políticos, civis e sociais nas diferentes políticas setoriais, como: assistência social, saúde, previdência, habitação, bem como na prevenção de situações de risco”.

Nas análises, apareceram também de forma expressiva as ações de *orientações* realizadas de diversas formas: individuais, grupais, com comunidades e com instituições, totalizando trinta e nove (39) produções teóricas. Essa ação profissional é prevista na Lei de Regulamentação da Profissão, a qual estabelece no seu artigo 4º, como competências do (a) assistente social: encaminhar providências e prestar orientação social a indivíduos, grupos e à população.

Também de acordo com Mito e Lima “[...] no campo do exercício profissional, outra forma de caracterizar o “fazer profissional” é nomear a ação profissional como orientação. Orientação tem se caracterizado como um termo genérico que não indica, a priori, a natureza da ação que se quer desenvolver” (MIOTO; LIMA, 2009 p. 29). E assim como definem as autoras citadas, foi identificado nas produções teóricas analisadas.

As ações de *articulação/encaminhamentos* com a equipe, rede de serviços e/ou familiar, estiveram presentes em trinta e cinco (35) produções teóricas analisadas. Quanto aos encaminhamentos, Mito; Lima (2009), os consideram instrumentos utilizados em abordagens vinculadas a objetivos propostos nas ações profissionais.

A escolha das abordagens vincula-se, principalmente, aos objetivos propostos para a ação. Grosso modo, elas podem ser classificadas em coletiva, grupal e individual. Alguns dos instrumentos viabilizadores da realização dessas abordagens são, por exemplo, a entrevista, as reuniões, as assembleias, os encaminhamentos, ou ainda, combinações desses instrumentos, como a visita domiciliar, a entrevista familiar, o trabalho com redes e outros (MIOTO; LIMA, 2009 p. 38).

Observou-se que encaminhamentos e articulações são entendidos pelos (as) autores (as) das produções teóricas analisadas ora como ações profissionais, ora enquanto instrumentos, seja em espaços sócio-ocupacionais como em Hospitais Universitários ou na assistência estudantil. Estes, tem auxiliado nos atendimentos de forma mais ampliada para além da instituição a qual se inserem os (as) assistentes sociais, possibilitando o acesso dos (as) usuários (as) a serviços, programas e projetos.

As ações de *análise/avaliação/seleção/estudos socioeconômicos* foram elencadas em trinta e cinco (35) produções teóricas, das quais trinta e quatro (34) discutem estas ações na assistência estudantil e apenas uma (1) na saúde, especificamente na residência multiprofissional de um Hospital Universitário (HU). Uma atual contribuição da categoria

remete a pensar nas diferentes denominações que estes podem assumir, conforme também constatado na presente pesquisa; é nesse sentido que Fávero et al. (2020, p. 54) chamam a pensar acerca da “importância de a categoria profissional passar a contar com orientações e/ou diretrizes mais objetivas para identificação e processamento do trabalho que envolve todos e cada um deles.”

Nas produções teóricas que elencam estas ações, diversos (as) autores (as) chamam atenção para sua prevalência em programas de assistência estudantil no ensino superior em detrimento de outras atividades, além de trazerem críticas a essa demanda como uma forma de vigilância, focalização e seletividade, subvertendo a lógica do direito ao acesso e permanência no ensino superior.

Nesse sentido, ainda que assumam o caráter de conhecer as condições de vida dos (as) usuários (as), como evidenciado em algumas produções teóricas, as análises, avaliações e estudos socioeconômicos identificados na presente pesquisa estão fortemente vinculados à seleção, vinculadas a critérios que determinam o acesso ou não a benefícios e programas na assistência estudantil. Isto evidencia uma dimensão política importante do trabalho do assistente social, pois pode ser um mecanismo de controle para o acesso a serviços ou para fortalecimento e garantia do acesso a direitos.

Por fim, a *entrevista* foi elencada em trinta (30) produções teóricas, considerada pelos (as) autoras enquanto atividade, ação, instrumento, técnica ou documento. Prevalece, dessa forma, enquanto meio para subsidiar alguma outra ação, sobretudo para obter dados e informações socioeconômicas e identificação de demandas dos (as) usuários (as) e famílias, o que por sua vez vai ao encontro à concepção de Miotto e Lima (2009, p. 37) acerca dos elementos estruturantes enquanto “aqueles que dão sustentabilidade a toda e qualquer ação”.

Recuperando a definição de ações profissionais (MIOTTO e LIMA, 2009) adotada na pesquisa e tomando também como base Trindade (2001) que resgata a historicidade das respostas profissionais às demandas apresentadas, observa-se que as cinco (5) ações profissionais elencadas acima estão presentes desde as primeiras intervenções do Serviço Social, ainda que não sejam privativas da profissão.

Nesse sentido, destaca-se que o Serviço Social, configurando-se enquanto uma profissão materializada no âmbito das relações sociais, em seu processo de desenvolvimento diante do movimento mais geral da sociedade e da correlação de forças entre Estado, classes dominantes e trabalhadores, trouxe importantes questionamentos quanto às suas bases tradicionais e conservadoras, amadurecendo, sobretudo a partir da década de 1960 com o Movimento de Reconceituação, no entendimento de que o exercício profissional, e, as ações profissionais enquanto parte dele, não está (e nunca esteve) descolado de valores éticos, concepções de mundo e teorias que sustentam, sobretudo, a sociedade capitalista e de classes.

Sendo assim, seus métodos, instrumentos, técnicas, documentos e ações, a direção que será dada a eles e suas implicações reais e materiais junto aos usuários, não podem ser entendidos de forma isolada do movimento mais geral da sociedade e das requisições institucionais nos diferentes espaços socioocupacionais. As ações de *atendimentos*, por exemplo, estavam inicialmente centrados na regulação e adequação da moral e comportamento de indivíduos e famílias aos interesses do capitalismo monopolista que ascendia sobretudo na década de 1930, sendo orientados por bases doutrinárias da Igreja Católica (TRINDADE, 2001).

A profissão desponta na década 1980, no contexto de uma efervescência política, econômica e cultural, sobretudo com a promulgação da Constituição Federal de 1988, com um acúmulo político e também teórico, diante do avanço nas pesquisas inspiradas no referencial marxiano e no diálogo com outras áreas do saber, fez avançar um referencial teórico crítico e uma produção de conhecimentos acerca da sociedade e da própria profissão, o que refletiu também nas ações profissionais.

[...] Os procedimentos interventivos são colocados em articulação direta com as práticas organizativas das classes populares, exigindo que o assistente social se aproprie de instrumentos e técnicas capazes de potencializar uma prática de cunho coletivo (TRINDADE, 2001, p. 20).

Ademais, Matos (2015) chama atenção para as condições objetivas sob as quais o exercício profissional ganha forma. O autor traz o cotidiano enquanto “chão” onde se dão as relações sociais (incluindo as profissionais); cotidiano esse que exige, entre outros aspectos, a imediatividade e o desenvolvimento de diferentes ações ao mesmo tempo contemplando-as de maneira superficial, sobretudo em um contexto contemporâneo de acirramento do capital e de desmonte de direitos sociais conquistados, atingindo as (os) assistentes sociais em seu trabalho junto a população e também em sua condição enquanto trabalhadoras (es) assalariadas (os). Esta é também uma constatação presente e problematizada nas produções teóricas analisadas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A finalização da etapa da pesquisa bibliográfica e atual análise de conteúdo apontam potencial para evidenciar as particularidades do exercício profissional nesse espaço através do conhecimento já produzido. Nessa perspectiva, observa-se uma forte articulação entre produção de conhecimento e exercício profissional sem dissociar a dimensão técnico-operativa das demais dimensões ético-política e teórico-metodológica.

O recorte apresentado neste trabalho, referente a análise de conteúdo temática empreendida na categoria “ação profissional”, traz o entendimento das ações profissionais como a materialidade da profissão, para além do entendimento restrito de sua aparência



imediate ou de uma ideia meramente executora – o que parece reduzir a profissão ao simples resultado da vontade das (os) assistentes sociais. Ademais, o conjunto de ações identificadas demonstram que para além das condicionalidades, das requisições institucionais, do emaranhado de determinações e tensionamentos que movimentam a sociedade em seu sentido mais amplo, o exercício profissional envolve também a utilização de instrumentos, técnicas, procedimentos e documentos construídos e reconhecidos profissionalmente pelo Serviço Social ao longo do seu desenvolvimento enquanto profissão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Resolução n. 466**, de 13 de junho de 2012. Trata sobre a pesquisa envolvendo seres humanos no País e atualiza a Resolução n. 196/1996. Conselho Nacional de Saúde. Brasília: 2012. 12 p.

DIAS, J. M. M.; CATAMARI, M. A. M. **INSTRUMENTAIS TÉCNICO-OPERATIVOS DO SERVIÇO SOCIAL UTILIZADOS NO ESPAÇO DO PLANTÃO SOCIAL**: limites e possibilidades a partir do Sistema Único de Assistência Social – SUAS. In: LAVORATTI, Cleide; COSTA, D. (Org.). Instrumentos técnico-operativos no Serviço Social: um debate necessário. ISBN: 978-85-67798-58-5. Ponta Grossa: Estúdio Texto, 2016, p. 181-200.

FÁVERO, E.; FRANCO, A. P.; OLIVEIRA, R. de C. Processos de Trabalho e Documentos em Serviço Social: reflexões e indicativos relativos à construção, ao registro e à manifestação da opinião técnica In: CFESS. *Atribuições privativas do/a assistente social em questão*. 2. ed. ampl. Brasília: CFESS, 2020. p. 43-80.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo. **Textos & Contextos**, v. 8, n. 1, 22-48, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2000.

SILVA JÚNIOR, J. dos R.; SGUISSARDI, V.. Universidade Pública Brasileira no Século XXI: Educação superior orientada para o mercado e intensificação do trabalho docente. In: **Espacios en Blanco** - Serie indagaciones - Nº 23 - Junio 2013 (119-156). Buenos Aires. Disponível em: <<http://www.scielo.org.ar/pdf/eb/v23n1/v23n1a07.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2021.

YAZBEK, M. C. Os caminhos para a pesquisa no serviço social. **Revista Temporalis**, Recife, Ano V, n. 9, p.147-159, 2005.

MATOS, M. C. de. **Considerações sobre atribuições e competências profissionais de assistentes sociais na atualidade**. In Revista Serviço Social e Sociedade, nº 124. São Paulo, Cortez, 2015, p. 678-698.

MIOTO, R. C. T.; LIMA, T. C. S. **A dimensão técnico-operativa do Serviço Social em foco: sistematização de um processo investigativo**. Textos & Contextos, v. 8, n. 1, 22-48, 2009.

TRINDADE, R. L. P. Desvendando as determinações sócio-históricas do instrumental técnico-operativo do Serviço Social na articulação entre as demandas sociais e projetos profissionais. In: **Revista Temporalis**. 2 ed. Ano 2, n.4 (jul/dez., 2001) Brasília: ABEPSS, Gráfica Odisséia, 2004, p. 21-42.